

Candidatos à lanterna

Duas mulheres e dois homens: disputa para sair do anonimato

BRASÍLIA — Uma advogada, uma socialite, um empresário e um jornalista ocupam posição peculiar no quadro sucessório. Candidatos à Presidência da República por partidos pequenos, seus nomes nunca apareceram nas pesquisas de opinião e provavelmente assim vão passar pela disputa sucessória.

As mulheres são a advogada mineira Livia Maria Ledo Pio de Abreu e sua conterrânea Heloisa Aleixo Lustosa, respectivamente, do Partido Nacionalista e do Partido Social Cristão. As candidaturas serão lançadas dia 14, data das Convenções nacionais desses partidos. Livia já escolheu o lema da campanha: "O Brasil para os brasileiros". Heloisa pretende difundir o socialismo cristão no País.

O currículo de Livia inclui uma passagem pelo Conselho da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica e pelo Banco do Brasil. Heloisa confia na

força do sobrenome. Filha do ex-Vice-Presidente da República Pedro Aleixo, lembra que seu pai foi o único membro do Governo Costa e Silva a discordar do AI-5.

O empresário é Paulo Gontijo, 40 anos, próspero usineiro de álcool em Bom Despacho (MG). Durante meses, distribuiu pelas principais Capitais milhares de cartazes com a enigmática inscrição: "PG, cem anos em cinco". Indicado candidato no domingo pela Convenção Nacional do Partido Popular — criado por ele há três meses — divulgou um programa de governo, inspirado no desenvolvimentismo de Juscelino Kubitschek.

O último dos candidatos à lanterninha da sucessão é o jornalista e ex-Deputado federal pelo Acre, Antônio Pedreira, pelo Partido do Povo Brasileiro, do qual é o Presidente nacional. Apesar de ter obtido apenas 378 mil votos na última eleição para o Senado, ele pretende sensibilizar o eleitorado pelo seu "passado político".

2-7-89



Gontijo (à direita): cem anos em cinco, à moda JK